

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE JOAQUIM ROBERTO DE AZEVEDO MARQUES

Administrador—José Maria de Azevedo Marques

Quinta-feira, 27 de Maio de 1880

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 27 DE MAIO DE 1880.

A Tribuna Liberal não foi bem sucedida na tentativa de contestação que fez no nosso editorial de 25.

Increpa-nos de contraditórios e factos de lógica, arguem-nos por monstruosas incoherências e até falta de senso nas acusações que formulamos e vem de nós mesmos idênticos em todas aquelas censuras que desagostada e descaidamente formulou contra nós.

A ninguém é lícito contestar que pelo procedimento da câmara dos deputados e da comissão dos vinte um que tem de emitir parecer sobre o projecto de reforma eleitoral—é responsável o governo, porque aquelles são actos da maioria que o apoia, ou antes da maioria que elle deve governar e dirigir, visto que não tem ella a independência precisa para dirigir-se e influir sobre o gabinete.

Para exergar contradicções em nosso artigo a Tribuna phantasia cousas que não dizem.

Das palavras que proferiu o sr. presidente do conselho inferimos que o ministerio deve governar a camara dos deputados, a qual só depois da reforma é que poderá governar; e então perguntamos:

Qual a razão da demora do parecer dos 21, qual a razão da falta amidiada das sessões?

Será porque o gabinete não tem força para governar a sua camara?

Mas então porque se conserva no poder arrastando vida, ingloria?

A Tribuna acha que isto não tem fundamento algum.

O que está saturado de bom senso é só o que elle diz em defeza do governo e em accusa da commissão—que terá suas razões para demorar o parecer que tem de ser dado sobre uma lei extensa e importante por 21 pessoas que a tem de ler e reflectidamente estudar.

Demais ha apenas dois mezes que subiu ao poder o gabinete Saraiva—é cedo portanto para se extranhar a demora.

É muita sofreguidão principalmente quando se trata de uma reforma que vai abalar profundamente as condições sociais de um povo—e que deve ser feita com calma e reflexão, deixando ao paiz o tempo para pronunciar-se sobre cada disposição do projecto.

Como tudo isto é bem pensado, reflectidamente estudado, procedentemente articulado.

Mas não nos dirá a Tribuna porque então pretendeu o sr. conselheiro Saraiva tratar do assumpto na sessão extraordinaria que ficara adiada, e porque motivo o mesmo sr. presidente do conselho quando se entende com a sua maioria, mostra tanto empenho em que aquella reforma seja feita com censuravel sofreguidão?

Não menos sensata é a defeza que adduz o organo liberal a prol da esterilidade da situação, no tocante a eleição directa.

O senado, sempre o senado!

Porque não dirá a Tribuna, que si não se fez até hoje a decantada reforma foi isso devido a querer o sr. Sinimbu impor ao paiz um projecto que este repellia?

Porque não convém a Tribuna essa verdade?

FOLHETIM

OS DRAMAS DA ALDEIA

Ponzo de Terrail

O SEGREDO DO DOUTOR ROUSSELLE

SEGUNDA PARTE

Pois olhe que o sr. conselheiro Saraiva disse-o formal, cathorica e francamente no seu discurso ultimamente proferido na camara dos deputados.

Tambem não vemos razão para que o organo do governo continue a clamar contra o senado.

No tempo do sr. Gaspar Martins comprehendese, o sr. Gaspar clamou da tribuna contra o senado e pediu a sua temporariedade; no tempo do sr. Cansanso de Sinimbu nada se expulsa, o sr. Sinimbu como presidente do Directorio Liberal assignou em primeiro lugar o programma—reforma ou revolução, em que se pedia a abolição da vitaliciedade, como remedio contra a oligarchia.

Mas hoje, por Deus, que não se concebe aquella insistencia.

O sr. conselheiro Saraiva não só não subverteu aquelle programma, como delle se affastou em muitos pontos, entre os quaes no referente a reforma—senado temporario: o actual presidente do conselho acaba de fazer o elogio da camara vitalicia, de cujo patriotismo confia a sorte da sua reforma, e cujo concurso pede instantemente.

Como é pois que a Tribuna, que sustenta o gabinete, pretende cousas differentes daquillo que este quer?

Como é que a Tribuna que confia no sr. Saraiva, que acredita no seu empenho a bem da reforma, lança em rosto do mesmo sr. Saraiva a sua ingenuidade e o seu erro em esperar o concurso do senado, pois é isso o que importa a accusação que faz a camara vitalicia?

A fô que não se comprehende.

Do que levamos dito deprehenderá a Tribuna os motivos porque não suspetamos da sinceridade do sr. presidente do conselho.

S. ex. tem sido um homem de juizo, e as melhores provas estão nas restricções com que aceita os principios do liberalismo e o respeito e a confiança que manifesta para com o senado, que em sua opinião é e continuará a ser uma salvaguarda das instituições.

Não menos infeliz tem sido a Tribuna Liberal na distribuição de passaportes politicos, tarefa a que ultimamente se tem dado.

A respeito do credo da Provincia do Parã continua o organo do governo a ser contestado pela Provincia de S. Paulo, que insiste em affirmar que aquelle jornal não é republicano, mas sim liberal.

A respeito das opiniões politicas que o seu editorial de 21 do corrente attribue aos juizes sorteados para o julgamento da denuncia do ex-chefe de policia da Bahia, dr. Rocha Vianna, nos incumbimos nós de contradital-o, asseverando que a Tribuna falou a verdade quando disse serem elles conservadores.

O desembargador Julio Cezar Berenguer de Bittencourt, parente, amigo e protegido do sr. conselheiro Saraiva—é liberal—sempre foi tido como tal—e serviu como chefe de policia com os liberaes.

O desembargador Francisco Liberato de Mattos, tambem sempre foi liberal, servindo cargos de confiança politica do liberalismo e tem um filho, liberal exaltado—creatura—do sr. conselheiro Dantas.

Que nos diz a isto a Tribuna Liberal?

Uma legião onde se reflectiam as velhas torres de Mauséjour. Era por isto que o doutor chibotava desesperadamente o cavallo, a fim de se afastar o mais depressa possível daquellas ruínas, e que a desgraça lhe cabir como um raio. Deu horas antes, o doutor Rousselle estava convencido de que o assassino de lord Helmath só podia ser Heitor de Mauséjour; agora, depois do depoimento de Maubert, Davidava e não sabia o que havia de pensar. Uma hora depois de ter sahido de Casa-Nova, atravessou a estrada que se dirige a Fresnais.

A pouca distancia da estrada caminhava um homem com uma espingarda ao hombro, que parecia vir do castello.

Uma curiosidade invencivel apoderou-se do doutor.

Que era aquelle homem, que a distancia não lhe deixava conhecer?

— Era evidente que o homem vinha do castello de Fresnais.

Subiram já ali a morte trágica de lord Helmath.

O doutor deu a sua palavra ao substituto de não prevenir o senhor de Mauséjour da accusação que pesava sobre elle, porém não lhe tinha prometido deixar de ouvir o que lhe quizessem dizer.

— Foi parar o cavallo e esperou que o homem que vinha de Fresnais se aproximasse; então, encostando a espingarda, perguntou-lhe qual o nome que posses.

— De repente, o doutor estremeceu. Acabava de reconhecer o homem que se aproximava.

— Era Heitor de Mauséjour, que caminhava rapidamente, aquella hora do dia, pela estrada que vinha de Fresnais.

De si mesmo o doutor apoderaram-se dois sentimentos diversos.

Um que o impellia a fugir e lhe lembrava o juramento que fizera.

Que pôde ella dizer sem confessar o seu desamor á verdade?

PARLAMENTO

Senado

Extracto do discurso do sr. Teixeira Junior, pronunciado na sessão de 24 do corrente:

O SR. TEIXEIRA JUNIOR, vem pedir a attenção do senado e do governo sobre um assumpto de grande transcendencia, refere-se á segurança individual e tranquillidade publica. Desde a ascensão da situação inaugurada em 5 de Janeiro, não fado tem perseguido os principios da autoridade. Por diversas vezes o paiz teve deplorar o desprestigio de que a autoridade era victima em todos os pontos do Imperio.

Apontará alguns exemplos: a expulsão dos juizes de direito de Botucatu, em S. Paulo, de Juiz da Fóra, em Minas-Geraes, de Maguio, no Rio Grande do Sul, do Coxim, em Goyas, do juiz municipal do Rio Claro, em provincia do Rio de Janeiro, factos todos muito significativos e que não podem deixar de despertar a attenção do governo sobre a necessidade de reecler na consideração publica o respeito devido e indispensavel á autoridade.

Durante o ministerio passado, pediu o orador ao nobre presidente do conselho providencias a respeito deste assumpto. Tratava-se da discussão de fixação de forças de terra e o orador entendia, com outros membros da casa, que o exercito não devia ser diminuido, não só por ser necessario para os fins a que é destinado pela constituição, como para dar força e autoridade; ao que respondeu o nobre ex-presidente do conselho que a autoridade não se mantinha pela força material, mas pela força moral.

Pouco depois deste acerto de s. ex. era contestado na praça publica quando o ministerio de 5 de Janeiro lançou mão de toda força existente nesta corte, para pôderem os nobres ministros ir á camara; demonstrando assim o nobre ex-presidente do conselho que nem sempre a autoridade sustenta-se pela força moral, sendo-lhe muitas vezes indispensavel a força material.

Por um lado deplorava-se a tendencia que mostram os partidos politicos, de recorrerem á força material para expulsar das camaras os magistrados que lhes não convêm; por outro lado o espirito de turbulencia revela-se tambem em ataques á ordem publica e á autoridade ecclesiastica. E não é uma fracção do povo que manifesta-se contra a autoridade, ás vezes é a propria autoridade que se revolta contra outra autoridade.

Ha disto exemplos frequentes na provincia da Bahia; refere-se ao que alli aconteceu com os vigarios de Macaúbas e Santo Antonio da Barra. Aprendeu com o nobre ministro da justiça a admirar as virtudes que adornam o primeiro, o conego Firmino; entretanto, o governo consente que as autoridades policiaes da Bahia conservem foragido na capital aquelle distincto sacerdote.

O mesmo se dá a respeito do vigario da freguezia de Santo Antonio da Barra, o padre Belarmino Silvestre Torres, que o nobre ministro de justiça reconhece (em parte) ser um digno sacerdote, e que achava-se tambem foragido na capital da provincia porque as autoridades da sua parochia dellí o expulsaram.

Já se vê que não é para admirar que grupos de turbulentos desacomem as autoridades e procurem expulsar-las dos termos em que exercem suas funções quando as proprias autoridades policiaes não se primicias a dar o funesto exemplo de expulsarem sacerdotes venerandos.

E por quem são mantidas essas autoridades pelo governo e seus delegados nas provincias. Não são perturbados de pouca monta que se têm de deplorar: em diversos pontos do Imperio deplorar-se a ferir combates em que os mortos se contaram por dezenas, como aconteceu na comarca de Carinhania e de Urubú na Bahia. A provincia de Pernambuco tem

— Outro que o obrigava a ficar, porque a durabilidade vaga que se lhe apoderara da alma havia pouco, tornara-se repentinamente impotente.

Heitor tambem reconheceu a carruagem do doutor, e apressando o passo, gritou-lhe:

— Bons dias, doutor!

O doutor Rousselle teve tentações de chibotar o cavallo e de fugir a toda a brida, porém uma força invencivel obrigou-o a ficar.

— Oh! meu senhor, que prazer! Heitor chegando ao pé da carruagem, disse-lhe:

— A medida que Heitor se aproximava, o doutor Rousselle, com a fronte coberta de suor, podia vêr-lhe o rosto prateado e o olhar brilhante.

Parecia um homem embriagado pela alegria. O senhor de Mauséjour repetiu:

— Heitor não estava embriagado, porém parecia entregue a uma alegria sem limites, e uma felicidade inesperada.

Subiu para a carruagem do doutor e abraçou-o, dizendo-lhe:

— Deixe-me abraçar-o.

— Mas o que aconteceu? perguntou o doutor cada vez mais commovido.

— O que mais não advinha?

— Não.

— Tem razão, replicou Heitor, estou meio doído. Como podia o doutor advinhar!

E abraçou-o novamente, dizendo:

sido victima de herdas que atacam as propriedades, as povoações, assim que as victimas encontram protecção das autoridades. Na provincia de Minas-Geraes houve factos deploraveis, por exemplo na Januaria, onde a par do saque e da devastação foram commettidos os maiores attentados.

Passando do interior das provincias para o centro do governo, parece que aqui, cercada a administração de todo o prestigio, os presidentes nas provincias, os ministros na corte, deviam por um freio a esses actos sediciosos, a esses desacomos a autoridade; mas todos os dias os jornaes registam a repetição de factos semelhantes, que se tem tornado mais frequentes depois dos deploraveis acontecimentos que se deram na corte, nos primeiros dias de Janeiro deste anno.

Não pôde o governo deixar então de recorrer á bayonetta e á bala para restabelecer a ordem. Não terá, portanto, estrebado que a algumas leguas da capital do Imperio, no municipio de Campos, um grupo de cento e tantas pessoas anda atacando propriedades, assaltando fazendas, commettendo os maiores desacomos.

E como não ha de ser assim se na propriedade de Campos, onde residem tantas autoridades, um grupo armado percorreu as ruas, apedrejando casas de autoridades? Daram lugar a tais desacomos terem as ultimas nomeações de autoridades policiaes recebido em pessoas pertencentes ao grupo liberal desaffecto ao legitimo chefe liberal daquelle municipio, o dr. Almeida Barbes.

Parce que já não estamos no regimen da liberdade e legalidade; mas no da licença e de desordem. Não é essa a regeneração prometida pelo gabinete de 5 de Janeiro.

Se se proceder a desabafo nas impressas, se se recorre ao jornalismo para fazer chegar queixas ás alturas do poder, o que acontece? São as typographias invadidas, os redactores amagoados e maltratados em pleno dia nas ruas mais publicas, isto desde a capital do Imperio, até o municipio de Campos. Ainda ha poucos dias o nobre senador pelo Paraná chamou a attenção do governo para o que aconteceu em Contagallo com o redactor em chefe do Conservador.

É conveniente procurar a causa desse recurso desesperado á força material, de que em tantos pontos do Imperio se lança mão. Não temos leis que garantam a todos o direito de cada um? Não encontramos nas autoridades uma salvaguarda desses direitos?

Sem querer attribuir essa causa á situação politica inaugurada em 5 de Janeiro de 1878, não pôde procura-se sem indagar a marcha da administração, se idéas e os principios sustentados pelo gabinete de 5 de Janeiro e por seus co-religionarios e adeptos.

Essa situação foi inaugurada dissolvendo uma camara e substituindo-a por outra unanime; e seu primeiro cuidado foi desautorar essa camara. Membros daquelle gabinete declaram á camara que ella era feitura do governo, e que a creatura não devia revoltar-se contra o creador. O povo, pois, não podia tributar a semelhante camara a confiança e acatamento que prestaria a uma camara que reconhecesse como filha legitima das urnas.

O governo, porém, era logico; porque a par desse desautoramento da camara temporaria, proclamava a insufficiencia da lei eleitoral, desacreditava-a declarando que era impossivel fazer-se por tal systema uma eleição legitima. Portanto já não era só a camara; a lei de eleições, base sobre a qual repousa o systema representativo, era desacatada; e a camara uniu-se ao governo afim de proclamarem a insufficiencia de semelhante lei para garantir a liberdade do voto.

Não parou aqui a propaganda governamental. O senado, uma das bases do systema, foi atacado virulentamente por membros do governo; e seus co-religionarios, na propaganda contra a camara vitalicia, nada mais fizeram do que tornarem-se solidarios com os ministros, que aliás como recorda o nobre senador pelo Paraná, haviam qualificado a camara temporaria em termos que o orador não quer repetir. Se fôr contestado reproduzir então as expressões dos nobres ex-ministros do imperio e da fazenda, e as ameaças a

— Esta manhã, minha mãe foi a Fresnais levada por Bertha.

— Ah! exclamou o doutor.

— Parece impossivel, meu caro doutor, proseguiu Heitor de Mauséjour, que duas familias tenham sido inimigas durante tres seculos, acordando-se reciprocamente de traição, e vendendo ambas o verdadeiro traidor.

— Heitor contou sem tomar fôlego, a historia do cerco da rocha Saint-Remel e a papel ambivalente que sir Duncan representara.

A baronessa de Mauséjour depois de ter abraçado a menina de la Fresnais mostrou-se heroica.

— Quiz dar o primeiro passo, indo fallar ao conde de la Fresnais. Este ia tendo um ataque apoplectico vendo a sua filha; porém, ouvindo a baronessa, convenceu-se da verdade das suas palavras e acabou por perdoar aquellas duas orsanças, que desejavam reparar a unica falta que tinham commettido.

— Enquanto que Heitor contava isto e dizia que deixara sua mãe no castello de la Fresnais e se dirigia para Mauséjour afim de trazer seu irmão que devia ter chegado de Orleans, o doutor pensava de si para si:

— É impossivel que este homem seja um criminoso.

— E sabe, perguntou Heitor scabando a carruagem, quem é o descendente do traidor sir Duncan?

— Não, respondeu o doutor.

— É lord Helmath. Se aquelle miseravel, proseguiu Heitor, apparecer novamente em Fresnais, e quando manda-o pôr fora pelos seus laços.

— No que fará muito bem, tornou o doutor sentindo crescerem-lhe os cabellos.

— Heitor nem sequer sabia que lord Helmath tinha morrido!

que recorreu o nobre ex-presidente do conselho.

Mas não admira que a camara fosse desautorada logo após o seu nascimento, nem comprehende que a propaganda se levantasse contra o senado, porque a propria pessoa do Imperador não foi poupada. Ainda estão bem presentes as palavras de um nobre deputado por Pernambuco, amigo do ministerio e de situação, que ha poucos dias declarou na tribuna que actualmente ha mais coragem em desafiar o Imperador do que em atacar-o.

Ora se nosmos instituições, se a camara se o affastou, se o Imperador se todos são estafados, como quem os arautos de estado não são que o povo deixe de obedecer á força material para reivindicar seus direitos, para defender suas liberdades? Se a camara não se desautorar que desautoram outras autoridades? Outro ponto são os ministros que desautoram e promettem levantar mão crassada contra o senado; se a propria pessoa do Imperador não se assa á propaganda do descredito? Como, em vista disto, não realizasse a prophesia de Guisot? Disse elle que o povo que deserdará a efficacia das suas instituições; não pôde mais confiar na força moral d'elle, e appella para a força material afim de salvaguardar suas liberdades e garantir seus direitos.

Foi o que se viu desgradadamente nos primeiros dias do mes de Janeiro na capital do Imperio.

Falla-se contra a linguagem licenciosa da imprensa. Mas no branqueamento da situação foi o Diario Offical que, a custa dos dinheiros dos contribuintes, que o sustentavam, começou a atacar a parcialidade politica que o sustentava e pôde. Ora, a recepção feita ao organo publica por tão irregular procedimento foi tão enérgica e de tal ordem, que a redacção do Diario Offical limitou-se desde então a justificar e explicar os actos do governo sem fazer commentarios.

Assim, foi da imprensa official que partiu o exemplo dessa linguagem desabrida. Se a questão estava em atacar com energia, a imprensa que não era official tratou de sobrepujar a official na violencia das palavras. O exemplo vinha de cima: a consequencia era necessaria.

Está, portanto, convencido de que o estado deploravel em que se acha o imperio quanto á segurança publica, garantia dos direitos dos cidadãos e respeito ao principio de autoridade, provém dos exemplos que tem dado o governo, concorrendo para o descredito das instituições, mantendo autoridades que procedem irregularmente.

Até ha pouco tempo lançava-se mão de um recurso para afastar os magistrados que não pactuavam contra as conveniências publicas, nem transigiam com os escandalos sociais: dividia-se a comarca, mudava-se o seu nome; e nomeava-se dois novos a medida das conveniências partidarias.

Estes factos deram origem a um dos preceitos da lei n. 2.940 de 31 de Outubro de 1879, que mandou vigorar uma disposição da lei do organamento de 1870, prohibindo que fossem nomeados novos juizes de direito enquanto houvessem avulsos.

A insidia, a necessidade de crear juizes que pudessem deixar-se arrastar por exigencias politicas, ou particulares, fez crear-se um novo expediente. As assembleias provinciaes, hoje, não dividem mais as comarcas, porque assim o governo seria obrigado a prover em uma delle os juizes de direito que anteriormente exercia a jurisdição em ambas; e então o que fazem? Extinguem a comarca, e reúnem os seus termos a outros existentes, embora muito maior e muito mais importante. E o que acaba de dar-se em Santa Catharina: a lei provincial n. 861 de 4 de Fevereiro ultimo extinguiu a comarca de Itajubá, uma das mais ricas e florescentes da provincia, que contava mais de 12 annos de existencia e mais de 30 mil habitantes; e mandou que os seus termos fossem reunidos á comarca de S. Francisco, que já se compunha de tres termos importantes.

O sr. SARAIVA (presidente do conselho): — Foi um abuso da assembleia provincial, que o governo apenas pôde estigmatizar.

O sr. TEIXEIRA JUNIOR reconhece que já não é pouco o que acaba de dizer o nobre presidente do conselho; mas a sua mãe pôde fazer muito mais, isto é, providenciar para que não vingue o plano de frustrar a punição do crime que se pretende acobertar com esse abuso da assembleia provincial.

Mas isto foi um parentesco. Marchará por ordem.

A vista da declaração do nobre presidente do conselho, não se demorará em demonstrar o absurdo da deliberação de assembleia provincial; elle foi tal, que a camara e o juiz municipal de Itajubá representaram ao presidente da provincia contra o projecto que passara na assembleia provincial, pedindo que o não sancionasse.

O presidente recusou a excepção por julgar que a medida prejudicava os interesses de uma numerosa população; mas o projecto foi de novo votado pelos dois terços dos membros da assembleia provincial, e constata-lhe que o presidente da provincia sem hesitação o sancionou. Não comprio, pois, o seu dever; e estava convencido de que a lei era contraria aos interesses publicos, não devia assanhar a responsabilidade de sancioná-la. A assembleia tinha meios de fazer vigiar a lei, com a efficacia do presidente da provincia; mas desde que elle a sancionou aquelles a lei.

O orador lê o art. 19 do novo adicional, segundo o qual tendo sido revogada a lei, se o presidente da provincia recusar a sancioná-la, a assembleia provincial o mandará publicar com sua declaração, e a lei será publicamente e o presidente da mesma assembleia. Por esta forma a lei será publicada sem que o

(Continua)

presidente da provincia se tornasse solidario com a assembleia.

Mas o que ha de mais grave neste facto e que não se commetteu um abuso desta natureza...

A honra do ministerio exige que se faça a luz quanto ao que se tem passado a este respeito...

Quantos outros factos semelhantes occorridos em outros pontos do Imperio...

O orador lê o requerimento que vai mandar a mesa...

Já teve occasião de observar, neste discurso, que a lei de 31 de Outubro de 1879 havia mandado vigorar o art. 17 da lei de 28 de Junho de 1870...

Esta disposição foi desrespeitada por varios ministerios e especialmente pelo gabinete de 5 de Janeiro...

Mes (prosequindo) ha dias que o orador no Diario Official a nomeação de dois juizes de direito para as comarcas de Carinhonha e de Ingazeiras...

O sr. DANTAS (ministro da justiça) — Sim, senhor, porque já estavam designadas para todos os vultos de 1.ª entrancia.

O sr. THEIXEIRA JUNIOR acha tão cathorica esta declaração do nobre ministro da justiça, que a sua réplica consistirá em eliminar do requerimento o art. 2.º

Vas mandar a mesa o seu requerimento, e apenas acrescentará um pedido ao nobre ministro da justiça...

PEIDO DE INFORMAÇÕES

a Requirio que, por intermedio da ministerio da justiça, se peça ao governo imperial as seguintes informações:

1.º Se estão sendo processados os autores das denúncias que houveram recentemente na cidade de Campos, da provincia do Rio de Janeiro...

2.º Cópia da representação dirigida ao governo imperial por varios magistrados da provincia de Santa Catharina...

Ainda agora fallei em homem da grande sociedade, o sr. Fontes, musico da primeira ordem, cantor como o principe Poniatowski...

Nenhum ministro foi recebido em França, Alemanha e Italia desde lord Palmerston com mais distincção do que elle o foi.

Viuvo de uma bella e encantadora senhora, apaixonadamente amada e que morreu tística pouco depois de um anno de casamento...

Fizemos o seu logio e seríamos parceiros se não nos fizessemos agrã a critica, que, no fim de contas, ao lado de tão brilhantes qualidades, não poderá ser feita sem sobresahir imitando por esta forma as sombras que fazem valer o desenho sem lhe attenuar o effeito ou o brilho.

O sr. Fontes, espirituoso, eloquente, ganho productivo e bulicoso, tem mais do que admiradores ou partidarios, conta grande numero de amigos e, ao invés de Socrates, a sua casa, muito pequena para os receber, deixará bom numero d'elles correger-se ao escada.

Prém l porém... o que é mais para admirar, aquelles que estão tão intimamente ligados a gloria do general até o ponto de fazerem voto de abstinencia completa em aquo o inspira acaloradas affeições e que com ellas pôde brincar sem temer perdas nem diminuições.

O sr. Fontes tem um principio de que se afasta pouco ou raras vezes. E negligencia para com os seus amigos — politicos — já se sabe, esquecido de suas promessas, ingratu sem o saber a certo da sua influencia, com uma mulher formosa diz dos seus amigos: «Disponho da sua vontade, da sua obediencia e da sua fidelidade, mas não tenho necessidade de conquistá-la.»

Enquanto que se um inimigo qualquer carece da sua protecção, de apoio, de favor, o filho de Mischievil apresenta-se em conceder-lhe, separando chamar ao sprico a ovelha tremulante e lembrando-se que Nosso Senhor prefere o peccador que se arrepende ao justo que persevera, e tudo isto com a franqueza que o caracterisa com a ingenuidade do egoismo que elle deve ás innumerables affeições que tem inspirado.

Muitos amigos dedicados virão assim transmittir a sua carreira, e — facto curioso — não os perde todos!

Os grandes homens são um conjunto de contradicções de qualidades e de defeitos, nos quees nada se deve tirar, assim como a um musico brilhante se não deve tirar a pedra sombria que o moldura e faz brilhar o lapiz de tons dourados.

O sr. Fontes foi casado, como o dissemos, com uma encantadora senhora, morta de affecção pulmonar pouco tempo depois do seu casamento.

Liga-se a este acontecimento, uma sensível recordação: chagada ao ultimo periodo de tística, os medicos haviam declarado que uma viagem permanente por mar durante um inverno ou duas, nas costas sudamericanas de Portu-

gal ou do Cairo, salvaria, talvez, a pobre moça.

Possuido de uma grande esperanga, sem nder calcular nem discurrir, esquecendo que o sr. Fontes devorou tres quartas partes do seu patrimonio para accomodar, preparar e dispor a embarcação, case factuante que devia conduzir a moça agonizante; morreu no mesmo dia em que devia embarcar.

Desde então e durante muito tempo tudo o que lhe havia pertencido a mais de um titulo, arquivado-lhe a sua lembrança, commovido profundamente; e o tempo e os triumphos não apagaram no seu coração a lembrança poetica e melancolica da sua joven compatriota, e desde tempo em diante não deixou os seus parentes por alliança formular o mais pequeno desejo que elle o não satisfizesse.

Obsequia-se, nada lhe recusa e faz desta religião do coração um verdadeiro sacerdotio. Este culto é tanto mais notavel quanto a historia não diz nunca que Achilles estivesse em desfavor das deusas.

Outra pequena falta no diamante, proveniente sempre de um excess de qualidades brilhantes e indelicaveis.

O sr. Fontes, que sóta aos quatro ventos as riquezas do seu espirito, a sua bravura, o seu genio e as suas inspirações grandiosas e uteis, não percebe de maneira muito positiva que se estes capitais são illimitados para elle que é ricamente dotado, os rendimentos do estado não passam de um certo algarismo e que se lhe poderia applicar o ditto do Gaeo a Lois XIV: «Com escudos é menos de um soldo por victoria!»

Portugal ver-se-hia em difficuldades para dar o equivalente em moeda ao que todos os dias o seu frustoso ministro desprende em espirito, em actos, em concepções multiplas, mas desejaria que este sobressa e preço ao dinheiro e não tornasse a exclamar: não sei gerer e não tenho dinheiro. Não se deve dizer do sr. Fontes que tenha sido destituido de poder; a imagem não seria exacta; deixou-o de vez em quando para descansar, para deixar aos outros commetter erros que ella não quiz endossar, ou pôde ser mesmo para se fazer desejar como uma mulher bonita. Os homens politicos têm ás vezes destas facilidades.

Em todo o caso é o homem de estado de maiores idéas, e talvez o talento mais inconstatavel de todo o Portugal.

Em resumo, se quizermos falar da época actual, a politica dividida Portugal em quatro partidos bem distinctos:

Os progressistas; Os regeneradores; Os legitimistas; Os republicanos; Já fallamos dos dous primeiros.

Os legitimistas não são outra coisa senão os antigos legitimistas desbaptizados. Sciã-mos na restauração monarchica do direito divino, com todas as prerrogativas, erros e velhas tradições. Todos os dias a morte abre profundas brachas nas suas fileiras.

Os regeneradores e os seus descontentes, ou por necessidade ou por falta de convicção, vão pouco a pouco reunindo-se ao regime constitucional. Os legitimistas têm poucos representantes nas camaras.

O seu chefe moral — se é que esta palavra se pôde empregar — é Antonio Dau e Lorena, Conde da Rodilha. O seu chefe real é A. Ribeiro Sarsira, que reside em Londres ha mais de 40 annos.

Os republicanos representão em Portugal o grupo formado pelas idéas avançadas, desde os republicanos moderados até os socialistas.

Este partido, devemos diz-lo, é o menos numeroso e o mais moderno na ordem das datas. Não começou realmente senão depois de 1870, mas conta nas suas fileiras intelligencias de primeira ordem e na imprensa militante pensam como as de Latino Coelho e Theophilus Braga.

É representado na camara apenas pelo sr. Rodrigues de Freitas.

Latino Coelho e Theophilus Braga escreverão o Partido do Povo. Elias Garcia rodiga a Democracia, que representa as idéas moderadas; tem por collaborador Teixeira Simões. Depois podemos citar Oliveira Martins e Antonio do Quintal, que estão a testa do partido socialista.

Vã-se deste curto resumo historico que em Portugal o partido legitimista tende a desaparecer e que o partido republicano apparece apenas.

O poder pertence, pois, com forças quasi iguaes aos seus progressistas, ora aos regeneradores. A luta politica existe entre estes dous partidos, mas carizadamente e se fôr permitido crescer um semelhante mat-ria, poderíamos dizer que os primeiros occupam o ministerio um anno para o ceder aos seus rivales, e os segundos, e assim reciprocamente.

(Continúa.)

mercado com imitações de caixas, latas, etc.

Para que se possam precaver a não serem enganados é examinarem que todas as latas do Formicida Capanema, esse inapreciavel e economico auxiliar da lavoura, pelos seus efficazes resultados, já sobejamente conhecidos, contemham nos rotulos e etiquetas a rubrica do exm. sr. conselheiro Guilherme S. de Capanema, inventor e fabricante do formicida, devendo com o dor-se se felleficada toda a lata que não estiver rayestida dessa formalidade.

MORRISA, PINHO & C.º Rio de Janeiro, 17 de Maio de 1880.

Tieté

Os abaixo assignados, devidamente autorizados, compromettem-se a rebocar, calar e pintar qualquer casa porém somente a noite.

Quem quizer certificar-se das nossas habilitações poderá dirigir-se a casa do sr. José Vaz de Almeida, 9-9 Os pedreiros nocturnos.

NOTICIARIO

Actos da presidencia — Por acto de 25 do corrente:

Foi exonerado, a bem do serviço publico, Joaquim Antonio de Araujo Prado do lugar de agente do correio de Jacarehy.

Foi exonerado, a pedido, o bacharel Eduardo Augusto Torres Cotrim, do cargo de engenheiro fiscal da Companhia Cantareira e Esgotos desta capital, e nomeado para substituí-lo o engenheiro Adolpho Augusto Pinto.

Por acto da presidencia, de 24 do corrente, foi nomeado o capitão Salvador José Rolim, para servir o cargo de juiz commissario de medições do municipio de Itapetininga.

Foram concedidas as seguintes licenças: Ao bacharel José Joaquim Baeta Neves, juiz de direito da comarca de Taubaté, mez e meio para tratar de sua saúde.

Ao bacharel Pacifico da Silva Castello Branco, juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bento de Sapucahy, um mez para o mesmo fim.

Ainda a familia Benetton — Acaba de ser nomeado pelo sr. Laurindo, para servir o cargo de juiz commissario de medições do municipio de Itapetininga o capitão Salvador José Rolim.

Theatro S. José — Anuncia-se para hoje um interessante espectáculo em beneficio do primeiro baixo da companhia de zarzuelas sr. San Martin.

Serão representadas as espirituosas zarzuelas em 1.º acto En las atus del toro, El hombre es debil e Bazar de Novias.

O beneficiado é um artista que pelo seu talento merece a coadjuvação do publico, que certamente attenderá ao apello que lhe é feito, concorrendo á sua festa artistica.

Interpellação ao sr. presidente do conselho — Abaixo publicamos a interpellação que o sr. deputado Fernando Osorio annunciou na sessão de 24 do corrente.

« Requirio que seja convidado o sr. presidente do conselho para, em dia e hora que lhe forem designados, responder á seguinte interpellação: Se considera regular e digno do apoio do gabinete o procedimento do actual presidente do Rio Grande do Sul,

1.º annullando os actos de seu antecessor relativos á guarda nacional; 2.º reintegrando o promotor publico de Jaguarão Antonio Maria Pinto;

3.º suspendendo o dr. Luiz da Silva Flores Filho do cargo de inspector de saúde publica; 4.º jubilandoo o professor de historia e geographia da escola normal Francisco de Paula Soares;

5.º alterando o plano confeccionado pela assembleia provincial para a extracção das loterias; 6.º finalmente, contrariando a politica de conciliação, justiça e ordem, e demittindo em massa empregados publicos intelligentes e honestos.

Sala das sessões, 24 de Maio de 1880. — Fernando Osorio. »

O sr. presidente declara que se marcará opportunamente o dia e hora para a discussão da referida interpellação.

Fallecimento — Aute-hontem á noite, falleceu repentinamente a sr. d. Maria Mercollina Pinheiro e Prado, digna consorte do sr. Joaquim Antonio Pinheiro e Prado. Nossos pesames ao deolado esporo.

Companhia de zarzuelas — O espectáculo que devia ter lugar hontem em beneficio da primeira tripla etc. Celimendi, ficou transferido para quando de novo se annunciár.

A Germana — Foi publicado o n.º 41 que traz: A situação. — As leis de Maio — Exterior: Alemanha, Roumania, Republica Argentina, Chile. — Noticiario: Batatas monstruosas. Subida dos fundos brasileiros de 1875. D. Anna Nery. Festa da escola alemã. A Newe Zeite de S. Leopoldo. A sociedade Portuguesa de Beneficencia. E. de F. Bragançã. Batalha de 24 de Maio. Zarzuelas. As linhas de bonds da Côrte. Resultado provavel do imposto do vintem. Rupto frustrado. Sentença de morte. Falso padre. Campinas. Mercado em Santos. Miscellanea. Folhetim e annunciios.

«Campinas — Transcrevemos de Gazeta de hontem:

(AQUI VILHACO) — Em additamento á noticia que ha dias transcrevemos do Correio Paulistano, a respeito de um facto dado em S. Paulo no hotel do capitão Cabral, por um certo Petit-pois, temos a acrescentar o seguinte que foi-nos communicado por pessoa fidedigna.

«Muitos amigos do sr. Cabral, attendendo á falta de recursos de que dispoe aquelle senhor, tem-se offerrido para reembolsar-lhe da quantia furtada, offerciendo esse que o sr. Cabral tem-se recusado a aceitar, dizendo que se soffreu aquelle furto foi por suppo verdadeiro um telegrama que lhe foi apresentado pelo tal Petit-pois e por tratar-se de um nome respeitavel como é o do seu amigo sr. Floriano Ferreira.»

«Comidas — Foram inscriptos os seguintes animaes, para as corridas que se hão de realisar domingo proximo, no Prado campineiro. 1.º pareo — Bella Alliança e Sirico. 2.º pareo — Ananago, Stella e Jeannot. 3.º pareo — Sanit Cair e Bella Alliança. 4.º pareo — Consul e Rondello. 5.º pareo — Lindois, Campista, Itatiba e Aida. 6.º pareo — Pirata, Timandro, Tieté, Bohemio, Paulista e Lord. 7.º pareo — Tabijarra, Pitanguy, Tatorana, Violento, Principe Alberto e Milord.

«Revista Illustrada» — Recebemos e agradecemos o n.º 209. Trax o retrato de d. Anna Nery, a mãe dos brasileiros na guerra do Paraguay. Como de costume está interessantissimo sete numero.

Proteste das senhoras de Tarata (Bolivia) — As abaixo assignadas, com o direito que lhes concede o caracter de bolivianas, e como mães, esposas, irmãs e filhas dos que actualmente defendem sua patria esse acham em frente do inimigo, cheias de desespero as almas e namais profunda indignação pela noticia de haver rebentado em Viacha, um exercavel motim militar, protestam contra os seus authors declarando-os traidores á patria, indignos do nome boliviano, monstros de iniquidade, que nem em a patria chilena poderiam chamar-se chilenos!

Tarata, Março 19 de 1880. — Josepha de Rivadeneira, Anselma Escobar, Esther Mendes, Juana Urquid, Maria Manuela A. de Blakur, Candor A. de Mendez, Melchora S. de Castañeda, Joana S. de Cardona, Leocadia A. de Rivera, Maria R. de Paz, Estela J. de Saavedra, Carmen P. de Florio, Severina R. de Arze, Cleofe F. de Mendez, Enriqueta F. de Urquid, Rosa T. de Prado, Antonia F. de Anaya, Peregrina M. de Ugalde, Trinidad S. de Camacho, Adelia de Morató, Isabel C. de Rozales, Pacifica R. de Soto, Francisca C. de Ovellana, Maria C. de Castilla, Delfina A. de Morató, Eulogia C. de Saavedra, Anselma Rivadeneira, Maria M. Paz. Natividad Rivadmirra, Luisa Paz, Julia Saavedra, Claudia Saavedra, Rosaura Ferrufino, Evangelina Mendez, Edelmirra Ferrufino, Dominga Lazarte, Candelaria Mendez, Olimpia Ferrufino, Dalmira Carpio, Cleofe Mendez, Roza Arze, Fabiana Arze, Dorothea Arze, Maria J. Arze, Carmen Camacho, Cándor Arze, Mailde Arze, Ortencia Guilhu, Suzana Rivas, Julia Rivero, Serafina Rivero, Eulogia Rivero, Maria Paz Gonzales, Suzana Iriarte, Constanza Anaya, Constanza Ferrufino, Olimpia Rosales, Ester Orellana, Candelaria Toranzo, Carmen Solis, Cesarea Carvajal, Adriana Saavedra, Isabel Guillen, Peregrina Torazo, Gregoria Guillen, Maria Guillen, Jertrudes Guillen, Brjda Velasco Felicidad Velasco, Carmen Candelaria, C. de Rivero, Angelica S. de Teran, Cecilia M. de Muriel, Liberata C. de Prado, Adelia, I. de Clases, Maria M. de Clauso, Benigna M. de Gonzales, Rosaura Sanabria, Delfina Sanabria, Carmen Navia, Sinforsosa Navia, Julia Angulo, Trinidad Angulo, Serafina Arambiar, Cesarea Antessana.

Seguim-se muitas outras assignaturas.

Infracções de posturas — Pelo fiscal do districto do norte, e a chamado do commandante do corpo de urbanos, foram multados os seguintes señhores: Carlos Lavon em 300, por infracção do art. 168 das posturas vigentes. Custodio Fernandes da Silva, em 300 por infracção do mesmo artigo.

Estes individuos achavam-se armados com facas de ponta e foram conduzidos á estação pelo respectivo commandante. Pagaram amigavelmente.

— Pelo fiscal do sul foi mandado recolher ao deposito publico um banco que se achava em frente á charutaria do Mercadinho, por ir de encontro á expressão do art. 42 das posturas municipaes, que pune com a multa de 5000.

Parte pallial — Dia 25. Cadês: José Joaquim Persinuela e o italiano Francisco Martin. á ordem do dr. chefe de policia, e a requisição do juiz municipal de Jundiahy, foram remittidos para aquella cidade; Luiz da Silveira Franco, para o Amparo e Mariot Carlos para S. Carlos do Piniãl.

Falleceu hontem ás 4 horas da tarde na enfermaria da cadeia, o preso Miguel, escravo de Antonio Soares Muniz, condemnado á galea perpetua pelo jury da cidade de Itatiba, á 15 de Julho de 1872.

Na freguesia da sã, Carlos Saram e Custodio Fernandes da Silva, á ordem da delegacia, postos em liberdade. Na de Santa Iphigenia, Henrique Nel, por disorderio, á ordem do subdelegado respectivo, e horas depois posto em liberdade.

Na do Braz, Barbara Benta e José Baptista Tavares, á ordem do subdelegado respectivo, postos em liberdade, tendo precedido fiança provisoria, Maria, escrava de Leocina de tal, por fugida, detenção.

Na da Consolação, Alexandrino Nogueira Lutosa, á ordem do subdelegado respectivo, posto em liberdade.

Multas expedidas hoje — Recebem-se ao correio até 7 horas, da manhã jornaes e impressos e até 8 horas certas ordinarias para Campinas e Mogy-mirim. Amparo, Araya, Iti, Indaítuba, Jundiaby, Rio Claro, Piracicaba, Limeira, Capivary, Itatiba, Pirassununga.

SEÇÃO LIVRE

Pedra artificial

Somente hoje foi que li a publicação do protesto judicial do sr. Manofredo Meyer contra mim, por haver annunciado a fabricação da pedra artificial.

Por falta de tempo não posso responder hoje ao sr. Manofredo Meyer, o que farei no primeiro numero desta folha. S. Paulo, 26 de Maio de 1880. José PAVI.

A Lavoura

FORMICIDA CAPANEMA

Os abaixo assignados, unicos proprietarios do contracto para a venda do Formicida Capanema em todo o imperio, sollicitam a mais seria attenção dos srs. consumidores, para a falsificação que continúa a apresentar-se no

VARIEDADE

Portugal a vol d'oisean PORTUGUEZES E PORTUGUEZAS

PELA Princesa Rattassi

CARTA VIGESIMA QUINTA E ULTIMA (Continuação)

Durante quatorze annos Antonio Fontes governou Portugal. Foi oito vezes ministro e presidente do conselho pelo espaço de sete annos.

O que caracterisa a obra politica de A. Fontes é a dupla fecundidade de creação e organização. O ministerio das obras publicas, commercio e agricultura não existia antes d'elle. E' a A. Fontes que Portugal deve as suas bases de agricultura e industria, a construcção de caminhos de ferro e telegraphos, a adopção do systema metrico de pesos e medidas, a regularização de pagamentos de divida publica e dos vencimentos dos funcionarios, a reforma monetaria, o primeiro passo dado no sende da liberdade das tarifas, a direcção de instrucção publica no ministerio de reino, o novo código penal militar e o organamento do material de guerra, dupla necessidade para pôr o exercito portuguez á altura da eventualidade.

Cada um dos ministerios deste homem de estado, deste trabalhador obtinado, foi assignado por uma das grandes medidas: o código de commercio, o código penal, e o código civil, o código do processo civil, a abolição da pena de morte, e a lei eleitoral, a lei

Funções: Mogy-Guassé, Cassa Branca, Salto de Itá, Riojola, Rascão, Bolão, Espírito Santo do Pinhal, Santa Barbara, S. Pedro e Monte Marçal.

Até 11 horas cartas e jornais e até 11 1/2 registrados para S. Vicente e Santos.

Até 4 horas da tarde registrados e até 6 horas cartas e jornais para Mogy das Cruzes, Guararema, Jacarey, S. José, Capapava, Taubaté, Piedomhangabé, Aparecida, Romaria, Guaratinguetá, Lorena, Bananal, Barreiros, Silveiras, Ardas, Pinheiros, Que Jus, Rezende, Barra Mansa, Cruzeiro, Sapé, Formoso, Capitão Mór, Ochoelira, Córte, Três Barras, Piqueté, Santos, Campinas, Jundiaby, S. Bernardo, Santa Cruz do Rio Pardo, S. Pedro do Turvo, Santa Barbara do Rio Pardo, Lages, Rio Bonito, Rio Novo, S. Manoel, Perolles, Itapetininga, Botucatu, Tatubay, Sorocaba, S. Roque e Ypanema.

Caixa Economica e Monte de Socorro - Movimento do dia 26 de Maio, foi o seguinte:

Caixa Economica
22 Entradas de depósito... 8648000
6 Retiradas de ditos... 3282200

Monte de Socorro
1 Empréstimo sobre penhores... 293000
2 Resgates de ditos... 638000

Obituario - Sepultaram-se no cemiterio municipal os seguintes cadaveres:

Obituario - Sepultaram-se no cemiterio municipal os seguintes cadaveres:
Dia 25:
Rita, falecida logo depois de nascida, filha de J. Maria Ignacia da Silva.
Deolinda, falecida logo depois de nascida, filha de Maria, escrava do dr. Vicente Ferreira de Silva.
Antonio, meç e meio, filho natural de Antonio Severino da Gama; interio colite.
Francisco de Souza Silva, solteiro, 27 annos, portuguez, fallecido no hospital de caridade; tuberculose.
Anna Thérèza de Jesus, 40 annos, estado e filiação ignorados, fallecida no hospicio de alienados.
D. Maria Miquelina da Cunha, alienada, 65 annos, solteira, fallecida no hospicio de alienados; broncho-pneumonia.

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado de Santos
(Do nosso correspondente)
Santos, 26 de Maio de 1880:

O nosso mercado de café conserva-se completamente paralisado.

Table with 2 columns: Item and Price. Includes Existencia, Entradas a 25 do corrente, Desde e dia 1º do corrente, Termo médio diario.

Totalidade das entradas desde 1º de Julho de 1879 até 25 de Maio de 1880 - 1.015,722 saccos.

No mesmo periodo 1878-79 - 1.078,354 saccos.

No mesmo periodo 1877-78 - 983,159 saccos.

No mesmo periodo 1876-77 - 561,299 saccos.

Mercado do Rio
Rio, 26 de Maio de 1880:

Venderam-se hontem 500 saccos de café.

Table with 2 columns: Item and Price. Includes Existencia, Entraram dia 23, Desde e dia 1º do mex, Termo médio diario.

Cambios a 60 d/v.

Firmes
Sobre Londres bancario, 21 1/4.
Sobre Londres particular, 21 5/8.
Sobre Paris bancario 449 rs. por franco.

MERCADO DE S. PAULO

TABELLA dos preços porque foram vendidos os generos entrados hontem na respectiva Praça

Table with 3 columns: Generos, Preços, Cada 15 kilos. Lists items like Café, Açúcar, Arroz, etc.

EDITAES

Faculdade de Direito de S. Paulo
De ordem do exm. sr. conselheiro director dr. Vicente Pires da Motta faço publico que os exames do concurso para provimento da cadeira de substituição de Arithmetica e Geometria do curso de preparatorios annexo a esta faculdade, terão lugar no dia 31 do corrente mez, ás 10 horas da manhã, em uma das salas do pavimento superior.

ANNUNCIOS
RINK
HOJE HOJE
Quinta-feira, 27 de Maio
TÓCARA UMA EXCELENTE MUSICA
PATINAÇÃO
das 11 a 1 e das 4 ás 6 da tarde e das 7 1/2 ate 10 1/2 da noite
As assignaturas acham-se abertas no Rink

Loja da Bella Veneza
ARARAS
Francisco Carlos Fernaudes
Participa ao respeitavel publico, que acaba de receber um grande sortimento de fazendas proprias para esta estação, e tendo delibado vender muito sem attender ao pouco lucro que pôde obter nas vendas, offerece grand vantagem aos seus freguezes, os quees verãõ com effeito a notavel differença que ha nos preços de suas fazendas, regulando 20 % mais barato, que em outra qualquer parte.

ESTRADA DE FERRO DE S. PAULO
HIPPODROMO CAMPINEIRO
Corridas do dia 30 de Maio de 1880

Para commodidade publica haverá, nesse dia, um trem especial de S. Paulo a Campinas e vice-versa, de conformidade com o horario abaixo:

Table with 4 columns: IDA, M, VOLTA, T. Shows train schedules between S. Paulo and Campinas.

PREÇOS

Bilhetes especiaes de ida e volta
1.ª classe - - - - - Rs. 154000
2.ª " - - - - - Rs. 94000

Os bilhetes acham-se desde já á venda na estação da Luz

S. Paulo, 26 de Maio de 1880.

W. SPEERS,
Superintendente.

FABRICA DAS MOBILIAS DE VIME

2-RUA DE S JOAO-2

Tendo eu recebido ultimamente um bonito sortimento de vime, vindos directamente de Hamburgo, estou nos casos de poder bem servir ao respeitavel publico, tanto da capital, como do interior, com objectos de vime.

2-RUA DE S JOAO-2
Eduardo Plander.

Arrematação

do grande sobrado sob n. 79, sito á rua Curum, e do terreno em seu fundo, pertencentes á herança do fãado de commendador Felício Pinto Coelho de Mendonça e Castro

S. Paulo, 25 de Maio de 1880. - O scrif. vno, Januario Moreira.

CLUB DOS GIRONDINOS

ASSEMBLEA GERA
De ordem do sr. presidente convido a todos os socios para reunirem-se em assemblea geral, ás proximas sexta-feira 28 do corrente pelas 9 horas da noite, a fim de proceder-se á discussão e votação da parte dos estatutos ainda não approvada e eleger-se o vice presidente, visto que, por motivos justificados, pediu e obteve a sua demissão, o sr. Alberto Pereira Leite.

FORMICIDA CAPANEMA
Escriptorio geral em S. Paulo
39 RUA DE S. BENTO 39
Agentes autorizados a vender
PEIXOTO, ESTELLA & COMP.
Todas as latas levam no rotulo e etiqueta a rubrica do exm. sr. conselheiro G. S. CAPANEMA, devendo-se considerar falso todo aquelle que appareça sem essa formalidade
Moreira, Pinho & Comp. (Casi filial de S. Paulo)
pp. José Duarte Rodrigues

RECTIFICADOR DE KEROZENE
DE
F. P. BECK
Prevenção certa contra explosão do kerozene
São tão frequente os desastros provenientes da explosão do kerosene, que o invento do sr. Beck, não pôde deixar de ser considerado como utilissimo a todos os que se servem deste oleo para a illuminação de suas casas e officinas.

Pinto & Comp., Rua do Commercio n. 30.
Souza Ayrosa & Comp., Rua do Commercio n. 28
Bittencourt & Comp., Rua de S. Bento n. 59
DEPOSITO GERAL
52 A---Rua da Imperatriz---52 A
S. PAULO
GRANDE NOVIDADE LITTERARIA

NANA
POR
EMILIO ZOLA
TRADUÇÃO DE UMA HABIL E BEM CONHECIDA PENNA
Esta nova produção do eminente escriptor realista obteve tão grande successo, que, além de sahir em folhetins de mais de 100,000 exemplares cada um, já se acha em Paris, na 4.ª EDICÇÃO!!
5,000 exm. plares desta tradução em portuguez serão dentro em pouco expostos a venda pelo modico preço de 3\$000; remetido pelo correio registrado 3\$500.

PLANTAS
F. Albuquerque, redactor da Revista de Horticultura, participa a seus amigos e as pessoas interessadas, que está creando nesta cidade, a RUA DO BRAZIL, 96 um estabelecimento para introdução e acclimação de plantas e animaes, onde já tem reunido numerosas e variadas collecções de rozas, Camélias Azuleas, Rhovodendrons, Dahlías, e plantas fructíferas da Europa, como peras, maçãs, cerejas, avellanas, framboises, morangos etc. juntamente com grande numero de plantas de folhagem ornamental e uma importante collecção de plantas gordas.

Aviso importante
F. Ludevêze, professor de corte, em Paris, participa aos srs. alfaiates que nomeou o seu unico agente, para seu jornal Le Musée des Tailleurs, traduzido em portuguez, ao sr. Germain Bloch, á rua de Alfandega, n. 40, a quem devem ser dirigidas as assignaturas de Abril de 1880 a 1881, pelo preço de 20\$000 por anno.

Jornaes para 1880
LIVRARIA
A. L. GARRAUX & C.ª
Inglezes
THE SPORTSMAN, para a capital 56\$ para o interior 60\$000.
THE ILLUSTRATED LONDON NEWS, para a capital 28\$, para o interior 32\$000.
THE HOUR, journal devoted to social interest: para a capital 26\$, para o interior 28\$000.
Francezes
TOUR DU MONDE, para a capital 24\$, para o interior 28\$000.
GAZETTE HEBDOMADAIRE de medicina et de chirurgie, para a capital, 30\$, para o interior 32\$000.
COURRIER DE LA MODE, para a capital 26\$, para o interior 30\$000.

FUGIO
ao abaixo assignado a 16 do corrente mez, um moleque de nome Alexandre, natural de Paulo Affonso dos Alagos, com 16 annos, cabra, cabellos crespos, nariz um pouco chato, olhos pequenos e acanhados, pés com rachaduras; levou camisas de riscado azul e calça de brim de lã branco grosso, tudo novo, e trouxa com outras peças iguaes, e mais camizeta de bates, de chita e de flanelas, calça de xadrez cbr de barana e manta verde. Desconfia-se que procurasse algum porto de mar para voltar para sua terra.

A ULTIMA HORA
Na camara temporaria foi apresentado o parecer da commissão de poderes, propondo que sejam reconhecidos deputados por esta provincia o conselheiro barão Homem de Mello e dr. Martin Francisco Filho, ficando adiado o reconhecimento do doutor deputado.

Obteve licença por mais seis meses o 1.º escriptor de orphãos do termo de Bananal Epiphânio Ulrico de Azevedo.

Rebentou a caixa d'agua do Pedregulho ha pouca inaugurada, causando immenso prejuizo.

TELEGRAMMAS
ROMA, 24 de Maio.
Os resultados definitivos das eleições, que se effectuaram na Italia para a camara dos deputados, são os seguintes: 165 deputados de direita e 329 da esquerda.

PARIS, 24 de Maio.
O embaixador de Russia, em Paris, que deixára a França depois do incidente Hartmann, voltou ao seu lugar. O principe chegou hontem a Paris.

CORITIBA, 25 de Maio.
Suas Magestades Imperiaes chegaram hontem ao Campe-Largo, tendo grande recepção popular, com muito entusiasmo. Sua Magestade o Imperador notou que era mãe e estado das escolas publicas.

Suas Magestades Imperiaes chegaram hontem ao Campe-Largo, tendo grande recepção popular, com muito entusiasmo.

Suas Magestades Imperiaes chegaram hontem ao Campe-Largo, tendo grande recepção popular, com muito entusiasmo.

Suas Magestades Imperiaes chegaram hontem ao Campe-Largo, tendo grande recepção popular, com muito entusiasmo.

Suas Magestades Imperiaes chegaram hontem ao Campe-Largo, tendo grande recepção popular, com muito entusiasmo.

Suas Magestades Imperiaes chegaram hontem ao Campe-Largo, tendo grande recepção popular, com muito entusiasmo.

# NOVAS PUBLICAÇÕES

Que se acham à venda na livraria

## A. L. Garraux & Comp.

**BONNET (H.)** — DICTIONNAIRE DES MATHEMATIQUES appliquées comprenant les principales applications des mathématiques : à l'architecture, à l'arithmétique commerciale, à l'arpentage, aux assurances, à la banque, aux chemins de fer, à la géographie, à la géométrie, à la perspective, à la population, aux probabilités, aux travaux publics, etc., etc., et l'explication d'un grand nombre de termes techniques usités dans les applications. Ouvrage contenant 1900 figures intercalées dans le texte. (Troisième édition revue, corrigée et augmentée). 1 fort gros vol. in-4.° rel. 25\$000

**BERT (Paul)** — LA MORALE DES RESULTATS. Traité des lois. Traité des péchés. Traité des vertus. Traité des préceptes du Décalogue. Traité sur les préceptes de l'Eglise. Traité de la justice et du droit. Traité sur les contrats. Traité sur les états personnels. Traité des sacrements en général. Traité du mariage, de la confirmation, de l'Extrême-Onction, de l'Ordre, du Mariage. Traité des irrégularités, etc., avec un commentaire sur le VI.° précepte du décalogue par Bettler et Houssetot. 1 vol. in-12 rel. 4\$000

**CHAIGNON (le R. P.)** — LA PAIX DE L'AME, fruit de la dévotion à l'Eucharistie et de l'abandon à la providence suivi d'un appendice sur le Purgatoire et les indulgences et d'une notice sur la Société du cœur agonisant. 1 vol. in-12 rel. 3\$000

**COSTE (Adolphe)** — DIEU ET L'AME. Essai d'idéalisme, expérimental. Comment le problème de Dieu et l'âme a été posé par Descartes. De la méthode expérimentale pour résoudre le problème des idées innées. Qu'est-ce que la pensée? Le langage et la formation des idées. Influence du progrès de l'idéalisme sur les sentiments. Faits à l'appui de la théorie des idées. La naissance d'un axiome. Idées d'une philosophie réunissant Science, Kant et Comte. La question de l'immortalité de l'âme. Comment l'âme est immortelle? 1 vol. in-12 rel. 3\$000

**COSTE (Adolphe)** — LES CONDITIONS DU BIENHEUR et de la force pour les peuples et les individus. Le bonheur en face du progrès. La famille. Le métier. La vie publique. La doctrine. 1 vol. in-12 rel. 3\$000

**FERRIERE (Emile)** — LES APOTRES. Essai d'histoire religieuse d'après la méthode des sciences naturelles. Les douze apôtres: Orthodoxes des apôtres. La communauté chrétienne. Jésus et l'Essénisme. Les apôtres et les sœurs-femmes. Les Agapés. Les moeurs du clergé et les conciles. 1 vol. in-12 rel. 4\$000

**MUMNER MAINE (Sir Henry)** — ETUDES SUR L'HISTOIRE DES INSTITUTIONS FAMILIARES. Ouvrage traduit de l'anglais avec une préface par M. J. Darieu de Leyritz (avocat) et précédé d'une introduction par M. d'Arbuis de Jubainville. 1 vol. in-8.° rel. 2\$000

**JOLLIVET (Guillaume)** — DE LA RESTITUTION DE LA NOY et des donations entre époux en droit romain et des origines du donaire et de la communauté en droit français. 1 vol. in-4.° rel. 7\$000

**MOLINARI (M. G. de)** — L'EVOLUTION ECONOMIQUE DU DROIT et la concurrence. Développement historique de l'évolution. 1 vol. in-8.° rel. 6\$000

**NELLY (le docteur M.)** — MANUEL D'OBSTETRIQUE ou aide-mémoire de l'étève et du praticien. Ouvrage orné de figures intercalées dans le texte. Vouloir apprendre la médecine, la chirurgie ou les accouchements dans un manuel est une entreprise insensée; mais considérer un tel ouvrage comme un résumé commode pour faciliter le classement des notions connues est une vue juste. 1 vol. rel. toil. 5\$000

**QUINQUAUD (Le Dr. E.)** — CHIMIE PATHOLOGIQUE. Recherches d'hématologie clinique. Les altérations du sang dans les maladies. — Nouveau procédé de dosage de l'hémoglobine. — Pouvoir oxydant du sang. — Matériaux solides du sérum. Avec une introduction par M. le professeur P. Schützenberger. 1 vol. in-8.° rel. 6\$000

**BERT (Paul)** — REVUES SCIENTIFIQUES. Publications par le Journal de la République française. Ouvrage orné de 51 figures intercalées dans le texte. 1 vol. in-8.° rel. 6\$000

**FIGUERA (Léon)** — L'ANNÉE SCIENTIFIQUE et industrielle ou exposé annuel des travaux scientifiques, des inventions et des principales applications de la science à l'industrie et aux arts, qui ont attiré l'attention publique en France et à l'étranger. Ouvrage accompagné d'une nomenclature scientifique. (1879) Vingt-troisième année. 1 vol. in-12 rel. 4\$000

**CAMBIER (Ad.)** — Guide pratique sur les études, les expéditions et la construction d'un chemin de fer. 1 vol. in-8.° rel. 5\$000

**MERCADIER (M. E.)** — TRAITE ELEMENTAIRE DE TELEGRAPHIE électrique. Leçons faites à l'Administration centrale des télégraphes à l'usage des auxiliaires, surnuméraires, agents des postes et des télégraphes, des écoles de télégraphie militaire, et de toutes les personnes qui désirent acquérir des notions de télégraphie électrique. Ouvrage orné de 158 figures intercalées dans le texte. 1 vol. in-12 rel. 4\$000

**PENKLE (L'abbé Eugène)** — LA SCIENCE CONTEMPORAINE et le dogme de la création ou la grande méprise du XIX.° siècle à propos du Vitalisme chimique, du Darwinisme et du Prédarwinisme. Nouvelle théorie scientifique du monde basée sur le vitalisme chimique. Le darwinisme ou l'histoire naturelle appelée à l'appui du vitalisme chimique. Le prédarwinisme ou la géologie appliquée à l'appui du Darwinisme. 1 vol. in-4.° rel. 5\$000

**CHOPIN** sa vie et ses œuvres par Mme. A. Audley. 1 vol. in-12 rel. 4\$000

**DONNAT (Léon)** — LOIS ET MOEURS NATIONALES. L'april de liberté. Les moeurs de l'égalité. Le respect des lois. La sécurité individuelle et les droits des accusés. Le mariage civil. La liberté de l'individu. Le droit d'adoption. La condition des femmes. La séparation de l'Eglise et l'Etat. La liberté de la pensée et l'opinion publique. L'éducation publique. Le gouvernement représentatif. L'action et le contrôle dans les pouvoirs publics. Conclusion: une république industrielle. 1 vol. in-12 rel. 4\$000

**SAND (George)** — SOUVENIRS DE 1848. 1 vol. in-12 rel. 4\$000

**SAVARY (Ch.)** — HISTOIRE GENERALE DE L'ANCIENNE 1879, résumé de tous les événements politiques, diplomatiques, littéraires, artistiques, financiers, scientifiques, judiciaires, dramatiques, etc., etc., de la France et l'étranger. 1 gros vol. in-12 rel. 4\$000

**VALLERY-RADOT (Réné)** — L'ETUPEMENT D'AUJOURD'HUI. Portraits d'Etudiants. Autour de l'Ecole de droit. Cours de droit. L'hôtel Mascaron. Ménage de garçons. Etude naturaliste. Dimanche de printemps. Une chapelle à bâtir. Les Conférences. Fin d'année. 1 vol. in-12 rel. 4\$000

**WEILL (Alexandre)** — LOIS ET MYSTÈRES DE L'AMOUR. Ouvrage traduit de l'hébreu et augmenté d'un moniteur. (Ces pages n'ont pas été traduites pour être lues par des femmes; mais le père en présente la lecture à son fils.) 1 vol. br. 2\$500

**SEGUN (L.)** — LA PROCHAINE GUERRE. (Il faut que le prince sache la guerre et le peuple l'appréhende.) aujourd'hui, le prince est le peuple. 1 vol. br. 2\$500

**SCHERER (Edmond)** — Diderot. Etude. 1 v. b. 2\$500

**CAMÕES — THE LUSIADS.** Traduction into English verse by J. J. Aubertin. Texte em portuguez. Obra ornada de tres esplendidas gravuras sobre aço, e do retrato do autor. Esta obra foi impressa em Londres com todo luxo e sobre papel especial; a encadernação é rica e não deixando nada a desejar pôde facilmente ser comprada para presente. 2 vol. in-8.° 8\$000

**PAIVA (Barão do Castello de)** — NOVISSIMOS ou ul timos dias do homem. Da morte. Do juizo particular. Do juizo universal. Do inferno. Do céu. Dos peccados mortaes. Da morte. 2 gros vols. in-8.° br. 4\$000, enc. 6\$000

### ROMANS NOUVEAUX

**AUDEBRAND** — Petites comédies du boulevard. 1 vol. 2\$500

**BOISGORY** — L'héritage de Jean Tourniol. 1 vol. 2\$500

**BOUVIER** — Maître aux pauvres. 1 vol. 2\$500

**DAUDET (Ernest)** — La maison de Gravelle. 1 vol. 2\$500

**DELPIE** — Le mariage d'Odette. 1 vol. 2\$500

**ERKMANN CHATRIAN** — Le grand-père Lohgre. 1 vol. 2\$500

**ÉVAL** — Pas de divorce! (Réponse à Mr. Alexandre Dumas) 1 vol. 2\$500

**FREDÉ** — La Russie et le nihilisme. 1 vol. 2\$500

**GONZALEZ** — Le vengeur du mari. 1 vol. 1\$000

**KARR** — Pendant la pluie. 1 vol. 2\$500

**LA FONTAINE** — La servante. 1 vol. 2\$500

**LANDRÉ** — Une femme à bord. 1 vol. 2\$500

**MÉNDES** (Catalin) — Les mères enchaînées. 1 v. 2\$000

**ODYSSE BAROT** — Les amours de la duchesse. 1 vol. 2\$500

**READE** — L'île providentielle. 2 vol. 2\$000

**RICHBOURG** — Un Calvaire. 1 vol. 2\$500

— Le fils. 2 vol. 5\$000

**TEXIER** — Les idées du dr. Simpson. 1 vol. 2\$500

**THEURIE** — Madame Veronique. 1 vol. 1\$000

**ULBACH** — Le crime de Martiel. 1 vol. 2\$500

36--Rua da Imperatriz--38 S. PAULO

**MACHINES PAR BENEFICAR CAFE**  
Hargreaves Irmãos  
O agente de casa HARGREAVES Irmãos Francisco Fernandes de Oliveira Silva chama a atenção dos sr. fazendeiros desta provincia sobre estas machinas, convidando a analisar e experimentar o resultado e condições d'ellas para recomendar a superioridade a todas as existentes neste genero.  
As machinas vendem-se pelo preço excessivo na agencia em Taubaté.

**GRANDE HOTEL RAPHAEL**  
O PRIMEIRO ESTABELECIMENTO DE  
**CAMPINAS**

O proprietário deste grande estabelecimento montado com capricho e nas melhores condições possíveis, possuindo todo o confortavel, quer sob o ponto de vista hygienico, quer de comodidades, oferece aos sr. viajantes bom trato, todo o acio e promptidão, tendo excellentes cozinheiros, etc., etc.  
Esta grande hotel se agrava, aquiescendo de excellentes banheiras de marmore, onde se recebem banhos a qualquer hora, tanto quentes como frios.

Rua do Commercio n. 78--Rua Formosa n. 48  
N. 25--Rua do Góes--N. 25

**MEDICO**  
Vinho nacional deste anno  
Fazenda da Canabrava  
Vende-se em decimos quintos e pipas em casa de Sabioz Pontes e Irmãos, rua do Palácio n. 14, (antiga das Ossinhas), esquina da do Commercio. 60-92

**Pelo custo**  
Cigarros de fumo desfiado, do Pomba, maço de 20 cigarros, 120 rs.  
Cigarros de fumo desfiado, de Barbacena, maço de 20 cigarros, 140 rs.  
Estes cigarros são de fumo bom, e restituem com prazer o dinheiro, se não agradarem ao comprador. 25-4

**LOTERIA**  
1000 2.000.000  
150 200.000  
4000 100.000  
4000 40.000

Da loteria 80.ª da Côte foram vendidos no

**CHALET DOS BILHETES**  
27 Rua do Comercio 27

Um bilhete inteiro 24\$000  
Um meio 12\$000  
Um quinto 5\$000  
Um decimo 2\$500  
Um quarto de pro-  
viúcia 5\$500  
Vigessimos 1\$100

Remette-se para o interior, pagando o destinatario o porte do correio.  
27--RUA DO COMMERCIO--27  
3-3 José Augusto Soares

**COMPANHIA BRAGANTINA**  
Assembléa Geral

De ordem da directoria convido aos sr. accionistas para uma reunião extraordinaria em assembléa geral, no dia 8 de Junho proximo futuro ás 11 horas da manhã no escriptorio da Companhia para apresentação do parecer da commissão de exame de contas e sua approvaçáo e tambem para de conformidade com o art. 4.º dos estatutos tratar-se de marcar gratificaçáo ao presidente da directoria. Secretaria da Companhia de estrada de ferro Bragantina, Bragança 18 de Maio de 1880.  
Henrique Armando, Secretario.



**Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro**  
ASSEMBLEA GERAL

Na forma do art. 14 dos estatutos, convido os senhores accionistas da Companhia, á reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 31 do corrente, á uma hora da tarde, no escriptorio da mesma Companhia, á rua Primeiro de Março n. 13, 2.º andar Côte.

S. Paulo, 24 de Maio de 1880.  
Pelo Presidente da Directoria,  
I. W. da Gama Coêlrane,  
Inspector geral.

**LOTERIAS**  
DA  
Corte e desta Provincia  
LARGO DO CHAPARIZ

em frente a igreja de Misericordia Nesta casa encontra-se sempre bilhetes de todas as loterias da corte a saber: bilhetes de loteria da corte, de 100.000\$000; item de loteria de 30.000\$ rs., a extrahir por estes dias. Idem do plano de 20.000\$000.

Inteiros 24\$000  
Meios 12\$000  
Decimos 2\$500

Encarrega-se de remetter encomendas pelo correio para o interior, porte e seguro por conta do remetente. Na mesma casa encontra-se sempre um grande sortimento de roupas feitas. S. Paulo, 19 de Maio de 1880.  
6-5 Bernardino Monteiro de Abreu.

**VENDE-SE**

Uma excellente chácara na freguesia de Braz, á rua Belle do Oriente, em frente á chácara do sr. John Miller, tendo casa para familia e outra dependente para criados, com grande capinçal, muitas arvores fructíferas, extensa plantação de vinhas e gozando de grande vantagem de formar uma quadra isolada por quatro ruas.  
Para tratar, na mesma rua, em casa do dr. Celso Prado, (chácara do fallecido Horacio Fogg) com José Antonio de Azevedo. 3-3

**O ADVOGADO**  
Alberto Bezamat

Escriptorio—Rua da Imperatriz n. 27.  
Residencia—Rua do Barão de Itapetininga.

**Pharmacia**  
Vende-se a pharmacia Santa Iphigenia da rua do Seminário n. 2 A. A causa da venda é por não doo achar-se dornte e precisar de retirar-se para fora da capital para tratar de sua saúde: trata-se na mesma. 3-3

**Pilulas de constipação**  
Do Dr. Batelli  
Vende-se em caixinhas e em vidros grandes e pequenos aos preços de 1\$000, 2\$000, e em maior porção á vontade do comprador. Loja do Pomba, rua da Imperatriz n. 1. B 100-60

# THEATRO S. JOSE

**Grande Companhia de Zarzuelas**  
EMPREZARIOS  
Maestro Sant Anna Gomes e Miguel Diez  
DIRECTOR DE SCENA  
**D. Nicanor San-Martin**  
DIRECTOR DA ORCHESTRA  
**D. JOSÉ PUIG**  
GRANDE FUNÇÃO  
HOJE HOJE HOJE  
Quinta-feira, 27 de Maio de 1880  
BENEFICIO DO 1.º BAIXO

**NICANOR SAN MARTIN**

Brasileiros! chegou o dia do despejo pelo vosso amigo San Martin, de apresentar-se em sua função de graça e oferecer-vos uma das obras em que tão repetidas mostras de sympathia e apreço heis lido.

Como toda a função de graça requer pedenhos, escolhi os que costumam em meu programma, e que ao honrar-me admitindo minha dedicatória, serão (e eu o asseguro) mais firme apoio do bom éxito que anhele para ver coroados meus esforços.

Y todos (no es artificio Ni parece cosa rara) Dar un ojo de la cara Por venir al beneficio. Pues será mucha injusticia Que por vuestro negligencia Queda quien se beneficia En la mesa triste indigencia. Quando aparece propicia La aurea de su existencia. Con que... ¡habedlo señ-res Que Dios bondadoso premia Y ofrece entre otras favores A todos mis bienhechores Liberos de la epidemia...

Por cada persona Que al teatro venga Gratitud y cariño Tendrá mi alma Mi alma que ha sido La que ofreció en la noche De beneficio. Comigo de tal modo Se han condisido Los buenos brasileiros, Que a gradecido Em beneficio Y a dar que lo seque Fuera del juicio.

Deja que al viento nida De mis cantares Deja que olvide tentos Sueños falaces Tueta tristeza Como en el alma imprimen Males de ausencia.

Ordem do espectáculo:  
1.ª—A nova zarzuela  
**EN LAS ASTAS DEL TORO**  
PERSONAGENS

Conchita.	Senhorita Saravia.
D. Policarpo, barones.	Sr. Estevan.
El maestro de toreros	Sr. Carvajal.
Juan Canillas, estudiante.	Sr. Luque.
D. Precino, baron del monte.	Sr. San Martin.
Chorpo, torero	Sr. Arterias.
Coco, torero.	Sr. Saéz.
El trani, picador	Sr. Barragan.
Lagartija, picadero	Sr. Fernandez.
Cascavilla, puntillero	Sr. Mosteiro.
Un criado	Sr. Darie.

Coro y comparsa toreros  
2.ª—A nova zarzuela comica com baile, em 1 acto, intitulada  
**EL HOMBRE ES DEBIL**  
Cantada pela senhorita Saravia, e o sr. Luque e San Martin.  
3.ª—A zarzuela buffa em 1 acto

**EL BAZAR DE NOVIAS**  
Principiará ás 8 horas.

Se como espero, o espectáculo que deixo annunciado do agrado de meus favorecedores serão completamente satisfeitas as aspirações de vossos servidor  
Nicanor San Martin.

**PREÇOS:**  
Camarotes de 1.º e 2.º ordem 1\$000  
Camarotes de 3.º 1\$000  
Cadeiras de 1.ª classe 8\$000  
Cadeiras de 2.ª 2\$000  
Galerias 1\$000

**NOTA**  
Os bilhetes de camarotes, acham-se a venda em casa do sr. H. L. Levy, nos dias de espectáculo até 1 hora da tarde e d'ahi em diante no theatro.  
As encomendas de bilhetes, respit-m-se até 1 hora da tarde do dia do espectáculo. No fim do espectáculo haverá bonds para todos os pontos.  
1.º. do Correio Paulistano.